



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Melhorar a técnica de reparação das vias para prolongar a sua vida útil

Hong Wai Tong

3/3/2022

Nos últimos dias, devido às chuvas torrenciais e à elevada diferença de temperaturas, foi possível verificar a presença de muitos buracos nas várias vias públicas situadas na zona de Iao Hon e Toi San. Em alguns casos, os buracos apresentam uma dimensão superior mesmo à dos pneus dos motociclos, constituindo um sério risco, que coloca a segurança dos condutores em causa.

A qualidade dos trabalhos de pavimentação das vias públicas sempre foi um dos focos de crítica da sociedade. Actualmente, os principais materiais utilizados para pavimentar as rodovias são o asfalto e o betão. Como Macau é uma região com uma área territorial limitada, mas um elevado volume populacional, muitas das suas vias são consideradas artérias cruciais. Por isso, tendo em conta os diferentes custos investidos a nível de tempo, de recursos e de trabalhos de manutenção regular, o material prioritário escolhido para pavimentação é, normalmente, o asfalto. No entanto, este tipo de material tem uma fraca resistência à fricção, às inundações e uma vida útil curta. Por exemplo, na Zona Norte, existem muitas vias pavimentadas com asfalto que, após alguns dias de pavimentação, começam a apresentar fissuras na sua superfície. Isto acaba por gerar potenciais riscos que ameaçam a segurança rodoviária e por exigir trabalhos de reparação, o que não só consome tempo, esforço e o erário público, como também perturba o estado normal do trânsito rodoviário.

Como as vias públicas de Macau são facilmente danificadas, espero que as autoridades competentes estudem o caso das regiões vizinhas e que o tenham como referência. Mais concretamente, espero que analisem as especificações do seu desenho das rodovias, a qualidade dos materiais por elas aplicados e a sua metodologia na realização das obras, para inovar a sua própria forma de desenhar as vias e encontrar novos materiais que combinem resistência com facilidade de uso. Paralelamente, as autoridades devem ainda aperfeiçoar as suas técnicas de reparação e reforçar a inspecção e avaliação da qualidade, com vista a prolongar a vida útil das vias públicas e reduzir a frequência com que necessitam de realizar obras de reparação.